



ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

Orientações para a Arquidiocese de Campinas, em tempos de vigilância e de esperança

Campinas, 24 de Março de 2020.

Aos senhores párocos, padres diocesanos, religiosos e religiosas, Diáconos, leigos e leigas, seminários, mosteiros, agentes de pastoral, movimentos, organismos e todo o Povo de Deus: paz e bênção!

Somos servos de Deus e, por isso, a todos, devemos levar as odoríferas palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo, que exortava: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me, pois quem quiser salvar sua vida, este a perderá; mas quem perder sua vida por causa de mim, este a salvará” (Lc 9, 23 e 24). Com o Batismo perdemos nossa vida e recebemos a vida de Cristo, vida de bom odor e que nos faz servos de todos.

Neste tempo, somos conclamados a cuidar de nós e dos outros de uma maneira ímpar: mantendo distanciamento social. Este é um modo de sermos servos de todos. Como nunca, sabemos que a vida é dom frágil e compromisso de todos por todos.

Em tempo de Corona vírus, o distanciamento social se impõe. Assim, diante deste quadro em constante mutação, após reunião com o Vigário Geral e o Ecônomo de nossa Arquidiocese, determino, como segue:

I) Em relação a Celebrações e templos.

1) Liturgias: até Quarta-feira da Semana Santa, INCLUSIVE, e Tempo Pascal:

Mantenha-se as Igrejas fechadas, com dispensa temporária dos funcionários, até 12 de abril, ou conforme outra determinação do poder público, ou nossa.

Continuam suspensas as celebrações eucarísticas ordinárias com fiéis. Os Presbíteros celebrem a Santa Missa, diariamente, de forma privada, em favor do Povo de Deus.

Em relação aos mosteiros, seminários e comunidades religiosas, segue-se a Orientação da Congregação para o Culto Divino, no Protocolo 153/20: “que se realizem apenas celebrações fechadas, sem público externo”.

Ainda, de acordo com o mesmo protocolo, determino: “As expressões de piedade popular e as procissões que enriquecem os dias da Semana Santa e o Tríduo Pascal” estão transferidas para o final de semana dos dias 12 e 13 de setembro, próximo à Festa da Exaltação da Santa Cruz.

2) Em relação à Semana Santa, a partir da Quinta-feira Santa:

a) Missa do Crisma. 9h30: Missa na Catedral, celebrada pelo bispo, sem a presença do clero, do povo e de coral, com transmissão, ao vivo, pela TV Século XXI em cadeia com a Rádio Brasil. O Vigário Geral, o Cura da Catedral, o Cerimoniário do Bispo e o Diácono Diego concelebrarão.

b) Tríduo Pascal:

- **Quinta-feira Santa**, Missa da Ceia do Senhor. 19h00: Missa na Catedral, sob a presidência do Arcebispo, sem o Rito do Lava-pés, sem a presença do clero, povo e coral, transmitida pela TV Século XXI em cadeia com a Rádio Brasil.

- **Sexta-feira da Paixão do Senhor**. 15h00: Celebração da Paixão do Senhor, sob a presidência do Arcebispo, na Catedral, sem a presença do clero, povo e coral, transmitida pela TV Século XXI em cadeia com a Rádio Brasil.

- **Sábado Santo**. 19h00: Vigília Pascal, sob a presidência do Arcebispo, na Catedral, sem a presença do clero, povo e coral, transmitida pela TV Século XXI em cadeia com a Rádio Brasil.

Atendamos: Em todas as Paróquias, **nos mesmos horários**, conforme acima, deverão ser realizadas, de forma privada, as celebrações do Tríduo Pascal. Assim, estaremos, Bispo e Presbíteros em mística união, celebrando o mesmo mistério, nesta Semana Maior da nossa fé, em união com o povo de Deus, rezando conosco, a partir de suas casas.

No que se refere à Vigília Pascal, na Catedral, a celebração seguirá o mínimo exigido pela Liturgia, para que não se torne cansativa para os telespectadores. O mesmo poderá ser feito nas Paróquias.

c) Domingo da Ressureição. Às 10h00, o Arcebispo celebrará, nos estúdios da TV Século XXI em cadeia com a Rádio Brasil. Em cada Paróquia, celebre-se a Santa Missa, de forma privada, e, claro, sempre que possível, também, com a transmissão pela Internet.

II – Algumas orientações econômicas:

Para o mês de abril:

A Cúria desobriga o pagamento do Boletim (Taxa Solidária dos 5%), porém fica mantida a obrigatoriedade do pagamento das demais despesas, próprias de cada Paróquia.

A partir deste período, o Economato da Arquidiocese fará uma avaliação do cenário econômico e poderá emitir outras orientações.

Aos párocos, peço que, neste período de incertezas, não façam investimentos, compras de bens diversos e materiais, além do estritamente necessário, como forma de guardar recursos para tempos difíceis. Esta crise poderá se prolongar por meses.

Em relação às dificuldades de cada Paróquia, os Vigários Forâneos estejam atentos às necessidades dos demais irmãos e, juntos, na Forania, busquem encontrar formas de se ajudar. Em relação a estas determinações econômicas, havendo dúvidas, ligar para o Ecônomo, Pe. Piazza.

Com jeito, cada Pároco, encontre modo de disponibilizar, para seus fiéis, uma conta bancária da Paróquia, para que, mesmo neste tempo difícil para todos, possam colaborar com a Paróquia, para conseguir honrar o pagamento das despesas mensais. A Paróquia é casa nossa.

A Coleta para os Lugares Santos será realizada em setembro, nas proximidades da Festa da Exaltação da Santa Cruz.

A Coleta da Solidariedade, da Campanha da Fraternidade: aguardemos o movimentar dos acontecimentos.

Nós três (Bispo, Vigário Geral e Ecônomo), somos do parecer de que, **em maio**, os Padres e os Bispos, não recebam suas Cômruas (relativas a abril), como forma de exemplo e de zelo para com as condições econômicas das Paróquias e da Arquidiocese. Peço, isto sim, rezem e ajudem no discernimento. Sobre esse parecer, os Forâneos externem o pensar dos Padres da Forania ao Ecônomo, durante o mês de abril.

III – 9º. PLANO DE PASTORAL ORGÂNICA:

Fica suspenso o Cronograma de datas e atividades previstas para os próximos meses.

Concluindo:

Cada Pároco, no âmbito da sua Paróquia, faça chegar a todos os Padres, Religiosos/as, Novas comunidades e aos fiéis estas “Orientações”. Ajudemo-nos. Eu sei que nem todos pensam da mesma maneira e que há várias opiniões, boas e válidas. Agora, peço que caminhemos com estas Orientações, e haverá direção segura em toda nossa Igreja Arquidiocesana. Rezemos uns pelos outros.

Deus nunca abandona o seu povo. Ele fez morada entre nós, para sempre. Vivamos certos da proximidade do Senhor. Quaresma é tempo propício para passar mais e mais de uma vida centrada no eu a um viver sempre mais centrado em Deus e na sua vontade. Façamos própria a oração de Jesus nos Horto: “Pai, não a minha, mas a tua vontade”.

Jesus Cristo - seu viver - ressuscitou! Aleluia! Sigamos suas pegadas. Como Ele, sejamos levantadores de pessoas; entreguemo-nos. Nada nos pode deter, pois Cristo ressuscitou! Ele é nossa vida. Este momento passará. Sejam fortes e corajosos, pessoas de esperança.

Desde já, desejo Feliz Páscoa da ressurreição do Senhor!

Dom João Inácio Müller,

Arcebispo Metropolitano de Campinas.